

ATA Nº 3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, no Centro Cultural do Entroncamento, sob a Presidência de Carlos Belo Duarte Alfaia, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e oito minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – Tomada de Posse de eleita que por motivos justificáveis faltou ao ato de Instalação da Assembleia de Freguesia; -----

----- **Ponto Dois** – Aprovar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de 2022; -----

----- **Ponto Três** – Proposta : LCPA – Autorização Genérica Prévia; -----

----- **Ponto Quatro** – Produção de uma recomendação à Câmara Municipal do Entroncamento, com vista a melhorar as condições das escolas da Freguesia, a fim de se promover um melhor ambiente de ensino ministrado; -----

----- **Ponto Cinco** – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Carlos Belo Duarte Alfaia – Presidente -----
- Paula Cristina Figueiredo Aparício Pinto – Primeira Secretária -----
- Cristina Maria Castanhas Costa - Segunda Secretária -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Rosária Maria Gregório Castelo -----

----- Em representação do CDS-Partido Popular -----

- José Eduardo Madeira Celeiro Diniz Rebelo -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins -----
- Paula Cristina Gabado de Oliveira Leitão -----
- Fernando José da Guia Barbosa -----
- Elisabete Narcisa da Silva Miranda -----
- Mário Vasco Amarante Garcia da Silva -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU) -----



• Guilhermino Gomes Rodrigues -----
 ----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

• António Leonel Peixe do Carmo -----
 ----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----
 ----- Em representação do órgão executivo estavam presentes todos os membros da Junta de Freguesia, o Presidente, Rui Cardoso Maurício, o Secretário, José Leitão Lopes, a Tesoureira Maria da Conceição Gordo Faustino e o Vogal Manuel António Folgado Marques Borrego. -----

Período antes da ordem do dia -----

----- O Presidente da Assembleia inicia a sessão dando as boas vindas a todos os presentes informando as regras estabelecidas pela DGS de higienização e de entrada e saídas do edifício, bem como do estabelecimento de lugares. -----
 ----- Seguidamente deu a posse à eleita Alice da Guia Duarte, que por motivos justificáveis (saúde) faltou ao ato da Instalação da Assembleia de Freguesia. -----
 ----- Informa que foi recebida uma justificação de falta por parte do João Pedro de Matos Dâmaso (PSD). -----
 ----- Relativamente ao eleito em falta, referiu que foi convocado o elemento imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista. -----
 ----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia apresenta a falta de João Pedro de Matos Dâmaso, e para sua substituição, em tempo foi convocado o eleito Mário Vasco Amarante Garcia da Silva, que após juramento e leitura da ata de tomada de posse toma lugar na sessão da Assembleia de Freguesia. -----
 ----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, questiona os membros sobre se têm algo a apresentar no período antes da ordem do dia. -----
 ----- Após a instalação da eleita e a tomada de posse, o Presidente da Assembleia refere que como as formalidades já se encontram cumpridas, irá fazer uma breve intervenção. Como é do conhecimento de todos os que estiveram presentes na tomada de posse, a eleita Alice Duarte, não pôde tomar posse por se encontrar de baixa. Nesse sentido, entendeu-se, devidamente documentados e informados, que ela poderia ser incluída na lista para Vogal da Junta de Freguesia. Como estão recordados, nessa altura o Partido Social Democrata lavrou um protesto que consta na ata da primeira sessão, em que considerava ilegal a inclusão da eleita na lista para a Junta de Freguesia. O protesto foi lavrado e incluído, como é óbvio. Entretanto a deputada Teresa Martins, solicitou, por escrito, que fosse aferida a legalidade do ato junto da C.C.D.R.L.V.T. Relativamente ao pedido junto da CCDRLVT, a Junta de Freguesia entendeu que o parecer deveria ser solicitado à DGAL e à ANAFRE, pois o da CCDR tem custos, que têm de ser suportados pela entidade que solicita. A Anafre ainda não respondeu, mas a DGAL informou



que tinha remetido o pedido para a CCDRLVT. Não se obteve, até à data, qualquer resposta. Recebemos foi do TAF - Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, um pedido de informações, em virtude de ter dado entrada naqueles serviços um requerimento dos deputados Teresa Martins e Pedro Dâmaso, a fim de aferir da legalidade da nomeação da Sr^a Alice Duarte. Procedeu-se em conformidade com o solicitado. Já foi proferido o despacho, que considera que os atos praticados foram legais, e a legitimidade da eleição da Vogal nunca esteve em causa. -----

----- Se algum dos deputados quiser consultar o documento, pode solicitá-lo, inclusive tem em seu poder toda a documentação, e a conclusão a que o Tribunal chegou, procedendo ao arquivamento do processo. -----

----- **PSD - Teresa Martins** tomou a palavra e esclareceu que o que foi questionado foi a substituição de um elemento que integrava a Assembleia de Freguesia, sem tomar posse e eleito para Vogal da Junta de Freguesia. Foi posto em causa, por uma questão de dar dignidade aos órgãos, porque se entendeu naquele momento, que as coisas não estavam a ser bem conduzidas. Estes órgãos representam a Autarquia, os fregueses. No que se passou, existe uma ambiguidade, uma diversidade de situações. O eleito João Pedro Dâmaso, por motivos profissionais, urgentes, e em devido tempo, enviou um e-mail a solicitar a sua substituição, pois tinha compromissos inadiáveis para a sua vida profissional, fora do Entroncamento. Foi informado que como não tinha tomado posse, não podia ser substituído, não podia faltar ao ato de instalação. Então como é que a Sr^a Alice Duarte, que não tomou posse, e mais grave que isso foi substituída? Não consegue entender. Numa primeira votação estão doze pessoas e na votação imediatamente a seguir estão treze. A décima terceira pessoa foi substituir quem? Independentemente da resposta do Ministério Público, ressalva que a bancada do PSD não está satisfeita e provavelmente mais alguma coisa terá de ser feita. Renovam o pedido de ser solicitado pelo executivo da Junta de Freguesia parecer à CCDRLVT, mesmo que o resultado venha negativo. A legitimidade e legalidade dos atos têm de ser salvaguardados. -----

----- Retomando a palavra, o Presidente da Assembleia de Freguesia refere que não consegue vislumbrar de que forma é que a dignidade da Assembleia de Freguesia/Junta de Freguesia é posta em causa. Em relação à resposta dada ao Sr^o Pedro Dâmaso, só agora tomou conhecimento do assunto, por isso não se pode pronunciar. A decisão que foi tomada é da responsabilidade do Tribunal. E todo o processo não foi feito em cima do joelho, foram consultadas pessoas, especialistas em direito administrativo. Não é a primeira vez que acontece, já aconteceu noutras freguesias, tudo nos indicava que poderia ser feito, aliás confirmado com a decisão do TAF de Leiria. Relativamente ao parecer da CCDRLVT, toda e qualquer solicitação é objeto de pagamento. A Junta de Freguesia não tem de pedir à CCDRLVT a pedido do PSD, qualquer parecer. Se a bancada entender faz o pedido e paga. A DGAL informou esta Junta de Freguesia que enviou o pedido de parecer para a CCDRLVT, ficando a aguardar. Outro assunto foi recebido um e-mail do Sr^o Pedro Dâmaso, relativamente à inclusão de um ponto na Ordem de



Trabalhos denominado: “... *Produção de uma recomendação à Câmara Municipal do Entroncamento, com vista a melhorar as condições das escolas da Freguesia, a fim de se promover um melhor ambiente de ensino ministrado...*” Foi solicitado e incluiu-se, de qualquer forma merece alguns reparos. A Produção de recomendações, votação de recomendações ou pareceres, solicitados por qualquer membro ou pela Junta de Freguesia, deverão ser enviados para inclusão na ordem de Trabalhos e analisados no Período Antes da Ordem do Dia. Contudo informou ainda que a Assembleia de Freguesia não faz recomendações à Câmara Municipal. A Assembleia Municipal é que poderá fazer recomendações à Câmara Municipal. Gostaria de saber quem é que produz a recomendação. A bancada deveria ter feito chegar documentação para esse ponto, porque nenhum deputado das outras bancadas sabe o que irá ser debatido, de acordo com o número dois do artigo nono do Regimento ainda em vigor, com aprovação de catorze de dezembro do ano dois mil e dezassete. -----

----- **PSD – Teresa Martins** refere que não tem conhecimento que exista Regimento, pois não fez parte dos Órgãos Autárquicos no mandato anterior 2017/2021. A bem dizer se fosse levado à risca nem ali estavam sentados, por falta de Regimento. É de Lei que quando termina um mandato e se inicia outro tem de se elaborar um Regimento que tem de ser aprovado na primeira sessão após a tomada de posse e instalação da referida Assembleia. Devido à sua vida profissional não tem hipóteses de ir buscar o anterior. O Presidente é que é o responsável por fazer chegar aos deputados toda a documentação necessária ao bom funcionamento da Assembleia. Nada do que o Sr^o possa dizer está correto. -----

----- O Presidente da Assembleia informa que não fez parte desta Autarquia no mandato anterior, mas tem em seu poder o Regimento anterior, teve a preocupação de o arranjar. Discorda da Sr^a deputada, porque na ausência de novo Regimento, mantém-se em vigor o último. Acha lamentável que a Sr^a deputada invoque o seu desconhecimento. Quando se integra um órgão devemos procurar ser detentores de toda a documentação necessária. Perguntou se possuem algum documento para analisar. De acordo com o Regimento tem de ser enviado com dois dias de antecedência. Assim como não foi cumprido o estipulado o ponto quatro terá de ser retirado da Ordem de Trabalhos. Procedeu-se à Votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Foi aprovada, por maioria a retirada do ponto quatro da Ordem de Trabalhos, com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária e cinco votos contra do Partido Social Democrata.

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia termina o período antes da ordem do dia dirigindo-se ao público presente questionando se pretendem intervir. Como ninguém do público se manifesta, o Presidente da Assembleia de Freguesia passa à ordem do dia. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **Ponto Um – Tomada de posse de eleita que por motivos justificáveis faltou ao ato de instalação da Assembleia de Freguesia,** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia já deu posse á eleita Alice da Guia Duarte. --

----- **Ponto Dois – Aprovar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de 2022;** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona se algum dos deputados quer intervir. -----

----- **PS – José Canelo**, refere que relativamente ao orçamento, se encontra bem realizado de acordo com os anos transatos. De realçar que a verba é a mesma do ano anterior, a despesa é a mesma no que diz respeito ao funcionamento da Junta, aquém do que gostariam de ter, para fazer face a outro tipo de situações. O grande bolo diz respeito aos ordenados, eletricidade, enfim ao próprio funcionamento da Autarquia. Nas Grandes Opções do Plano verifica-se o reforço no aspeto social, no apoio aos mais desfavorecidos, no apoio à cultura e desporto. Está mais explicito, devido à sua organização, mais facilitado. Na vertente educativa, mais reforço, na entrega de produtos de higiene e limpeza, devida à situação de COVID. O Aspeto social é o grande cartaz deste Orçamento. -----

----- **BE – António Peixe do Carmo**, começa por deixar o pedido de que, futuramente, a documentação relativa a sessão Ordinária seja facultada com mais tempo de antecedência (quatro a cinco dias), para que possam ser analisados mais profundamente. A documentação só foi facultada dois dias antes da sessão Ordinária, o que é muito pouco. Ao analisarmos a proposta de Orçamento para o ano dois mil e vinte e dois, tiveram em consideração que as dotações são muito baixas e o Orçamento reduzido. É um problema fundamental que não pode ser resolvido neste lugar, mas sim em lugar próprio. O Bloco de Esquerda há muito vem defendendo o aumento das transferências do Orçamento de Estado para as freguesias. O Bloco de Esquerda gostaria de salientar quatro rubricas que acham importantes. A colaboração com a Cáritas teve um aumento de cinquenta euros (50,00€) relativamente ao orçamento de dois mil e vinte e um, ficando atribuído o valor de seis mil e setecentos euros (6.700,00€), o que ainda é pouco, pois é uma área em que tem que se estar mais atentos e activos. Comemorações do Dia Mundial da Criança, reparamos que teve um aumento de trezentos euros (300,00€) relativamente ao ano anterior, ficando atribuído o valor de setecentos euros (700,00€). Consideram muito positivo este aumento e esperam que todo o contributo daquela força política, nesse sentido (com várias ideias já apresentadas) seja tido em consideração. As crianças são os adultos de amanhã e têm de começar a ser sensibilizados cada vez mais para os problemas ambientais. No apoio social e atividades séniores, repararam que não houve qualquer aumento nessa área, ficando atribuído o valor de duzentos e setenta e cinco euros (275,00€), o que é manifestamente pouco. Parques e Jardins, teve uma diminuição de três mil euros (3 000,00€) relativamente ao ano transato, ficando atribuído o valor de dois mil euros (2 000,00€). Perguntam o porquê deste desinvestimento, quando deveria era ter sido reforçado, na criação de novas áreas verdes. Apesar de acharem que nalgumas áreas o investimento é reduzido, atendendo às dificuldades, consideram que o orçamento é equilibrado

e com atenção às propostas que apresentaram. Irão aprová-lo, com o desejo que nos próximos, possa existir mais investimento nas áreas social e ambiental. -----

----- **PSD – Teresa Martins**, informa que só tem uma questão para colocar. Encontra-se na página treze “.... Apoiar e colaborar com as Associações/Organizações de Jovens da Freguesia...”. Como tem estado por fora, gostaria de perguntar ao Srº Presidente, quais são as Associações ou Organizações de Jovens que existem nesta Freguesia. Já agora que teve de se deslocar ao púlpito, pede licença ao Srº Presidente para fazer uma pequena reparação. Queria pedir que numa próxima Assembleia em situação pandémica que se está a viver, não é confortável estar naquela circunstância. Trouxe o computador e não tem onde o colocar, teve de o levar até ao púlpito para poder falar e ler, o que não é nada prático. O facto de a pessoa estar sentada e ter de se deslocar para falar é intimidatório, tem de se expor, não é o seu caso. Sugere que numa próxima Assembleia de Freguesia haja outro tipo de cadeiras para estarem duas a duas e desenvolverem a reunião, porque assim é incomportável. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere que tomou nota e que espera que na próxima Assembleia de freguesia, a situação pandémica não seja tão grave, e possam voltar ao local de trabalho, que é mais agradável e mais quente. Questiona se mais algum deputado quer intervir. Como ninguém se manifestou, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia agradece o facto de estarem ali, naquela noite fria, as condições não são as desejáveis, mas não existe outro espaço, só podia ser no Centro Cultural ou no Cine Teatro São João. Entendeu este Executivo, ser melhor neste espaço. Respondendo ao Bloco de Esquerda, a Junta de Freguesia tem estabelecido um protocolo com a Cáritas. E nesta altura pandémica, continuamos a apoiar, aumentou-se a quantidade de produtos alimentares, o que se traduz no aumento do valor mensal, para ajudar as famílias mais desfavorecidas e que foram afetadas a nível laboral por esta pandemia. Não acionámos o protocolo, pelo facto de existir uma queixa em tribunal e desconhecer-se o resultado. Em relação ao Dia Mundial da Criança, a verba é pouca, mas temos o Saldo da Gerência para reforçar as rubricas com valores diminutos. No que diz respeito aos Parques e Jardins, pensou-se fazer qualquer coisa, mas uma intervenção de fundo é da responsabilidade da Câmara Municipal. As nossas Associações incluem tudo, de jovens temos algumas, mas estamos sempre disponíveis para apoiar todo o Associativismo do Entroncamento, dentro das disponibilidades financeiras da Freguesia. É possível apoiar e a deputada Teresa Martins sabe o que é isso. Respondendo à deputada Teresa Martins, referiu que se a Assembleia se tivesse realizado no Cine Teatro, também tinha de se deslocar ao palco para fazer a sua intervenção. No que diz respeito à colocação de cadeiras ou mesas, poder-se-á pensar no assunto, falar com os técnicos da Câmara. Aproveita para agradecer aos Técnicos da Câmara Municipal, o facto de estarem sempre presentes a dar apoio logístico às Assembleias de Freguesia, são eles que organizam todo o espaço. Em relação ao Plano de Atividades e Orçamento, no apoio às Escolas, com a entrega dos produtos de higiene e limpeza. Houve um aumento grande, porque

vieram cinco turmas da Escola Sofia de Mello Breyner, distribuídas entre a Escola Básica da Zona Verde e Escola Básica António Gedeão. Apoiamos as escolas e as Componentes de Apoio à Família, de acordo com a Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. Fomentar colóquios; colaborar com as Associações de Pais; com as Associações; promover iniciativas para os Jovens, entre outros. Voltando à Comemoração do Dia Mundial da Criança, é muito difícil fazermos alguma coisa, somos uma freguesia urbana, e a Câmara comemora todos os anos com iniciativas para as crianças das escolas. Quando o fazemos colaboramos com a Câmara Municipal do Entroncamento. Não é justificável haver duas Autarquias a comemorar em simultâneo. Houve um outro projeto denominado “Laços e Abraços” que funcionou articulado com o projeto da Câmara “Dez mil vidas”. Entretanto o Projeto “Dez mil vidas” terminou à cerca de um ano. O projeto Laços e Abraços que estava incluído lá, por dificuldades de dois dos seus elementos esteve parado. Necessita-se de duas pessoas, voluntários que o possam juntamente com a tesoureira Conceição Faustino dinamizar. Outra situação é a de promover campanhas de adoção e sensibilização para a promoção de bem-estar dos animais de companhia. A autarquia, em tempos já desenvolveu este projeto, na Zona Verde, com o canil intermunicipal, uma campanha de adoção. Não é fácil, mas é um projeto para repetir. Até o dia Municipal do Idoso, para tudo isso é necessário que o estado pandémico desapareça, pois temos verbas para desenvolver essas atividades. Inclusive até as comemorações do aniversário da Freguesia foram condicionadas. Convidou-se um representante de cada partido, para estar presente no almoço convívio que se realizou no restaurante Bonito by Trincanela. No ano passado houve uma atividade no Jardim da Zona Verde, “Noite Mágica”, pelas vinte e uma horas, com plano de Contingência, cumprindo todas as diretrizes da DGS. No que diz respeito ao Orçamento, a verba é a mesma que foi inscrita em dois mil e vinte e um, atendendo a que o Orçamento Geral do Estado para dois mil e vinte e dois foi chumbado. Qualquer dúvida em relação ao documento propriamente dito, dará as respostas necessárias. Caso o assunto seja direcionado para as contas, refere que está presente o Contabilista, que é a pessoa indicada para dar algumas explicações, apesar de a Tesoureira do executivo, estar presente e poder esclarecer qualquer dúvida/informação. -----

----- Nada mais havendo a esclarecer o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento a votação. -----

-----**VOTAÇÃO**-----

----- Foram aprovadas, por maioria, as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de dois mil e vinte e dois, com cinco abstenções do Partido Social Democrata e um voto contra da Coligação Democrática Unitária. -----

----- De seguida dá a palavra à representante do Partido Social Democrata. -----

----- **PSD – Teresa Martins**, refere que a bancada do PSD, abstém -se, porque entende que o Orçamento poderia ter sido tratado de outra forma, pois noutras alturas assim foi feito e tal como o Bloco de Esquerda, pedia se possível que os documentos fossem enviados com mais tempo de

antecedência, pois todos têm as suas situações laborais e familiares e em tão curto espaço de tempo não o conseguem analisar e contribuir para que o Orçamento seja mais rico. Sugerem que em situações futuras, organizem um grupo de trabalho, através do representante de cada partido, para dar sugestões e trabalharem em conjunto. Independentemente da votação, de qualquer das formas estão para ajudar. -----

----- **CDS – José Eduardo Rebelo**, refere que votou favoravelmente esta proposta, reconhecendo que sendo a mesma fortemente condicionada e limitada em função das alocações relativas à despesa/receita corrente, procura assumir os compromissos possíveis, no atual contexto, indo ao encontro das necessidades da freguesia e da população. Não obstante, considero que o espaço de tempo disponível para analisar a proposta foi bastante reduzido, tal como já foi referido pelas outras bancadas, tendo em conta que a mesma foi apenas enviada com dois dias de antecedência, o que está de acordo com a legalidade (n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 75/2013), mas é manifestamente insuficiente para que os eleitos das diferentes bancadas possam fazer uma análise séria de um documento importante de extensão considerável. Espero, pois, que, doravante, este tipo de questões seja resolvido de um outro modo. Considero ainda que, embora o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista se tenha mostrado disponível para que as restantes bancadas pudessem exercer o direito de oposição, os efeitos práticos foram quase nulos. É fundamental que, nestas circunstâncias, futuramente, tal como a deputada Teresa Martins referiu, em reunião, possamos ser ouvidos e ouvidos com tempo, tendo uma participação mais ativa na elaboração da proposta de orçamento. -----

----- Retomando a palavra o Presidente da Junta de Freguesia informa que os documentos foram enviados dentro dos prazos estabelecidos por Lei, mas futuramente irão analisar e ter essa situação em conta, contudo atempadamente foi enviado um documento para que as bancadas se pronunciassem e nem todos responderam. -----

----- Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia retoma a palavra e passa para o ponto três da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Três – Proposta LCPA – Autorização Genérica Prévia** -----

----- O Presidente da Assembleia pergunta se o Presidente da Junta se quer pronunciar. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que todos já devem ter lido o documento, não existe necessidade de o ler, é uma proposta que todos conhecem. É uma autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais. Permite á Junta de Freguesia assumir compromissos até quatro mil novecentos e noventa e nove euros e noventa e nove cêntimos. -----

----- O Presidente da Assembleia pergunta se algum deputado se quer manifestar. -----

----- Como ninguém se manifesta acerca do documento o Presidente da Assembleia coloca o mesmo à votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Foi aprovada, por maioria, a Proposta LCPA – Autorização Genérica Prévia, com cinco



votos de abstenção do Partido Social Democrata e uma abstenção da Coligação Democrática Unitária. -----

----- **Ponto Cinco – Apreciar a Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia-**

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia inquire os deputados se algum se quer pronunciar sobre a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- **PS – Rosária Castelo**, refere que a raça humana no geral tem por hábito reparar em tudo o que está menos bem e aceitar como assumido o que está bem feito. Considera cada vez mais que temos de valorizar o que está certo e que contribuiu para um mundo melhor, independentemente da área de ação. Valorizando dá-se estímulo. Valoriza três aspetos, apoio às Associações, Apoio no âmbito Social e Apoio no âmbito da Educação. As Associações têm um papel dinamizador no plano social, especialmente no campo infantil e da juventude, desenvolvendo competências, sociabilização, integração e ajudando os pais na orientação educacional. Por outro lado, tem uma relevante importância na organização das urbes, vilas e cidades. A Junta de Freguesia de São João Baptista compreendendo este papel, tem dentro das suas possibilidades assumido uma ação colaborativa e de apoio, nomeadamente consumíveis, cópias e afins, o que envolve custos generosos e colaborando monetariamente para a dinamização das ações e atividades, para que se possam concretizar. No aspeto social, a Junta de Freguesia, de forma voluntariosa tem apoiado a Cáritas, sem fazer alarde disso, nem grande publicitação, para que algumas famílias tenham o sustento do dia a dia. Inclui a aquisição de medicamentos para utentes desprovidos de recursos financeiros. Pede desculpa ao Srº Presidente, mas tem de referir o papel importante da Dª Fernanda Maurício, mentora do projeto “Laços e Abraços” e sua autora, ou seja, dinamizadora do mesmo, indo ao encontro especialmente dos mais velhos, que estavam sós. Por último a Educação, sempre foi uma mãe ativa, e a Junta de Freguesia no âmbito do papel que lhe compete, no âmbito do regime jurídico das autarquias locais, sempre cumpriu e foi bem mais longe, nomeadamente com as salas de Componente de Apoio à Família. Nos tempos de hoje não se pode viver sem elas, porque a criança tem de ter um local onde ficar apos o tempo letivo, enquanto os pais estão a trabalhar. Não pode deixar de frisar a intervenção da Junta de Freguesia no apetrechamento de uma sala, na escola Drº Ruy de Andrade, para crianças autistas ou de paralisia cerebral. Foi um investimento muito avultado a criação da Sala de Terapias Multissensorial Snoozelen, um investimento para o futuro, que utiliza uma metodologia criada na Holanda nos anos setenta/oitenta e que se utiliza por todo o mundo. O nosso Agrupamento é de referência para pessoas de baixa visão e autistas, e cada vez existem mais crianças com problemas desta natureza. Esta sala serve toda a comunidade educativa do Entroncamento. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta ao Presidente da Junta de Freguesia, se quer pronunciar-se. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia agradece ao público presente e refere que a deputada Rosário Castelo, já fez referência a alguns itens, sobre os quais gostaria de tecer alguns

comentários, mas conclui que a sala Multissensorial é única no distrito de Santarém. Ainda não está completa, poderá levar mais algum equipamento. Os técnicos é que saberão melhor o que é que ainda é necessário. Realçar que continuam a oferecer brinquedos na época natalícia. Foram também adquiridos computadores novos para a Secretaria. Não tem mais nada a acrescentar, a não ser desejar um Feliz Natal, Bom Ano Novo a todos os presentes e respetivas famílias. Por último, solicitou a todos os deputados que fizessem chegar a esta Autarquia uma fotografia tipo passe para colocação no site oficial da Junta de Freguesia. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo 14º do Capítulo V do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia desejou umas Boas Festas a todos os presentes e deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e doze minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Adelina Maria Durão de Bastos, assistente técnica, que a lavrei. -----



Adelina Maria Durão de Bastos
